



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

PUC-SP

Disciplina: Processos de criação e produção do conhecimento em hipermídia e em redes fixas e móveis:  
imagem e imaginário nas mídias digitais

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

Professora: Dr<sup>a</sup>. Lucia Isaltina Clemente Leão (cód. 7253)

Dia e horário: 5ª feira, das 15:45h às 18:45h

Semestre: 1º/2012

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

#### Ementa e objetivos

A disciplina analisa as condições de possibilidade de produção de conhecimento em hipermídia na área de comunicação. A hipermídia, neste contexto, deve ser o resultado do encontro entre referenciais teóricos da comunicação e a lide criativa realizada por meio dos recursos tecnológicos digitais. A abordagem explora a historicidade da relação entre criação/produção de conhecimento e as particularidades das experiências na Internet (fixa e móvel). Analisa o impacto institucional dos mecanismos de compartilhamento, sampleagem e distribuição da arte em rede e as formas pelas quais opera a absorção e a crítica das teorias da comunicação. Discute a emergente crítica de interface, analisando estratégias do design e da arquitetura de informação e o tecido discursivo das diferentes linguagens de programação. Apresenta novas conceituações, terminologias e tipologias criativas específicas das ações em redes fixas e móveis, como teleintervenções, processos de cibridização (interpenetração entre redes on e off-line), artivismo, mídia tática e mídias locativas, entre outras, alargando o horizonte conceitual, crítico e analítico da hipermídia, em geral, e da net arte e da cultura da mobilidade, em particular.

Diferentes tipos de imagens e imaginários povoam o universo midiático digital, possibilitando processos comunicacionais de naturezas diversas. A disciplina aborda quatro tipos de processos de criação em mídias digitais, de acordo com as características do imaginário e das imagens que permeiam os projetos: visualização de dados (1); experimentações com mídias móveis e/ou mídias locativas (2); transcrições, hibridizações e remixagens (3) e games e ciber-narrativas (4). No primeiro caso, a discussão se concentra em projetos que desenvolvem maneiras visuais de representação de um grande número de dados gerando cartografias do conhecimento. No segundo grupo, o foco são projetos nômades, que operam em interfaces móveis e/ou agregam informações geográficas em seus processos. A terceira categoria aborda projetos que exploram o potencial transformativo dos arquivos digitais e se utilizam de procedimentos como colagem, remixagem, apropriação e transcrição. E finalmente, o curso discute a estética dos jogos digitais, a “dramaturgia da hipermídia” (Grau, 2011), a natureza do imaginário nas narrativas compartilhadas e interativas e o processo de design de games como metodologia colaborativa híbrida interdisciplinar.



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

PUC-SP

Os objetivos do curso são fundamentar o aluno na reflexão conceitual e no desenvolvimento de processos criativos em hipermídia. O método de trabalho da disciplina é composto por aulas expositivas, exercícios escritos de reflexão em aula, discussão de textos e seminários. A avaliação é processual e compreende: atividades em classe, participação em discussões, leituras, exercícios, frequência e pontualidade (1); apresentação de seminário (2); e monografia individual a ser entregue no final do curso (3).

#### Bibliografia básica:

- GRAU, Oliver (2011). *Imagery in the 21st century*. Cambridge, MA: The MIT Press.
- LEÃO, Lucia (2002). *O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias*. São Paulo: Senac.
- LUNENFELD, Peter (2000). *Snap to grid: a user's guide to Digital Arts, Media, and Cultures*. Cambridge, MA: The MIT Press.
- ZIELINSKI, Siegfried (2006). *Arqueologia da mídia: em busca do tempo remoto das técnicas do ver e do ouvir*. São Paulo: AnnaBlume.

#### Bibliografia complementar:

- FLUSSER, Vilém (2008). *O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade*. São Paulo: Annablume.
- LOVINK, Geert (2004). *Uncanny networks: dialogues with the virtual intelligentsia*. Cambridge, MA: The MIT Press.
- MACHADO, Arlindo (2007). *O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço*. São Paulo: Paulus.
- MAFFESOLI, Michel et Moisés de Lemos Martins (2011). « À propos de l'imaginaire des médias ». In : *Revue Sociétés*, 2011/1 n°111, p. 5-9. DOI : 10.3917/soc.111.0005. Disponível em: <http://www.cairn.info/revue-societes-2011-1-page-5.htm>. Acesso em 30/09/2011.
- SALLES, Cecília A. (2010). *Arquivos de criação: arte e curadoria*. Vinhedo: Horizonte.
- SANTAELLA, Lucia (2007). *Linguagens líquidas na era da mobilidade*. São Paulo: Paulus.

Disciplina: Teorias dos Processos de Criação: Crítica de Processo

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Processos de criação nas mídias

Professor: Dra. Cecilia Almeida Salles (cód. 1005)

Semestre: 1o semestre de 2012

Horário: 3ª feira – 12:45 – 15:45

Créditos: 03



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

PUC-SP

Carga Horária: 225

#### Ementa e objetivos

A disciplina visa oferecer reflexões teóricas sobre os processos de criação nas mídias, para que esses percursos possam ser compreendidos em sua complexidade e diversidade de manifestações. Os processos criativos, como redes complexas em construção, serão discutidos a partir do diálogo entre pensadores da comunicação, da filosofia e da arte e os próprios produtores (artistas, jornalistas e publicitários). Serão desenvolvidos debates sobre a relevância e as implicações de se abordar os diferentes modos de comunicação sob o ponto de vista processual. Esse enfoque mostra-se necessário para a abordagem de importantes questões das mídias contemporâneas, que envolvem as relações entre produtos e processos. A disciplina proporá, de modo mais específico, uma discussão sobre os desafios da produção midiática contemporânea, no que diz respeito à diversidade de plataformas, à ausência de fronteiras entre produtos/obras e processo e aos desdobramentos dos arquivos digitais e do conceito de autoria. A disciplina tem como objetivos gerais refletir sobre as implicações, para o campo da comunicação, de se discutir as linguagens midiáticas, sob o ponto de vista de seus processos de produção e apresentar a fundamentação teórica para o desenvolvimento de uma crítica de processo. As aulas serão expositivas. A avaliação será feita a partir da produção de uma monografia, que deverá estabelecer nexos entre o conteúdo da disciplina e a pesquisa desenvolvida pelos alunos.

#### Bibliografia básica:

- JOHNSON, Steven. De onde vêm as boas idéias. Rio de Janeiro, 2011.
- MORIN, Edgar. O Método 4. As idéias. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1998.
- PARENTE, André (org.) Tramas da rede. Porto Alegre: Sulina, 2004.
- SALLES, Cecília. A. Redes da criação. Construção da obra de arte. 2ª ed. Vinhedo: Horizonte, 2008.

#### Bibliografia complementar:

- COSTA, Luiz C. (org.) Dispositivos de registro na arte contemporânea. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2009.
- COLAPIETRO, V. "The loci of creativity: fissured selves, interwoven practices" . Em Manuscrita – Revista de crítica genética 11. São Paulo: Annablume, 2003.
- FERRER, Daniel. "A crítica genética do século XXI será transdisciplinar, transartística e transemiótica ou não existirá". Em Fronteiras da criação: VI Encontro internacional de pesquisadores do manuscrito. São Paulo: Annablume, 2000.
- LEÃO, L. O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Ed. SENAC, 2002.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em**  
**Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

PUC-SP

LOTMAN, Iuri. La semiosfera II: semiótica de la cultura, del texto, de la conducta y del espacio.

Selección y traducción del ruso por Desiderio Navarro. Madrid: Ediciones Cátedra, 1998.

SALLES, Cecília A. Gesto inacabado. Processo de criação artística. 5ª ed. São Paulo: Intermeios, 2011.

Obs.: As indicações bibliográficas podem ser ampliadas no programa completo da disciplina, entregue aos alunos no primeiro dia de aula.

JENKINS, H. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2008.